

## **Tarifas de energia vão subir com dólar elevado**

Em sua prestação de contas final à Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI) do Senado, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, disse que as tarifas de energia elétrica vão subir, em razão principalmente da alta do dólar, como fator conjuntural, e da estrutura de impostos e restrições ambientais, como fatores estruturais. 'O momento favorável [para o consumidor] que vivemos com a revisão dos custos das empresas e o dólar baixo vai mudar', avisou Kelman, durante audiência pública na tarde de ontem.

O presidente da Aneel disse que, em comparação com a maior parte dos países da Europa, o Brasil 'não está bem na foto' quanto às tarifas de energia elétrica. Mesmo em relação a países emergentes, o País não apresenta vantagens, pois tem custos altos por causa das distâncias das linhas e da remuneração exigida por investidores preocupados com mudanças bruscas de regras.

### ***Sociedade tem razão***

Kelman afirma ter enfrentado 'muitas dificuldades' em quatro anos de gestão para explicar à sociedade porque a tarifa é cara. No Maranhão, o gasto com energia elétrica chega a comprometer 8% da renda, enquanto esse percentual não passa de 1% em média na Europa.

'A sociedade tem razão em reclamar', reconheceu Kelman, que pediu maior autonomia administrativa para a agência, cujo papel é fiscalizar as atividades das empresas do setor, tendo recebido, só em 2008, R\$ 360 milhões em taxas.

Ele informou que a Aneel aplicou multas no valor de R\$ 85 milhões este ano, em empresas que deixaram de fornecer energia temporariamente. E anunciou que os consumidores passarão a receber de volta os valores relativos à energia não fornecida. O dirigente reclamou do valor das diárias de viagens para os fiscais e das restrições à contratação de funcionários terceirizados.

**Tarifas de energia vão subir com dólar elevado.** Diário do Nordeste (CE), Negócios, 11/12/2008.